



Relatório da Administração 2024

Apresentação
A Pamplona Alimentos S.A. apresenta, neste Relatório da Administração e em suas Demonstrações Financeiras, as informações referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. A estrutura e o conteúdo deste documento baseiam-se no respeito às disposições legais e estatutárias e às práticas contábeis adotadas no Brasil, proveniente das orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
O Relatório da Administração foi revisado pelos auditores externos independentes.
A Pamplona - Contexto Operacional
Ao longo de 76 anos de história, a Pamplona consolidou sua posição no mercado nacional e internacional de carne suína e derivados, com presença na maioria dos estados brasileiros e exportações para mais de 20 países. Reconhecida pela qualidade dos seus produtos, a Companhia combina tradição e inovação tecnológica para oferecer alimentos saudáveis, seguros e práticos.
Em 2024, a Pamplona comercializou mais de 157 mil toneladas de carnes *in natura* e derivados suínos, com destaque para as vendas de produtos processados, que totalizaram 61,29 mil toneladas. A Companhia conta com mais de 3,5 mil colaboradores e uma estrutura que inclui a sede administrativa em Rio do Sul (SC), localizada junto a uma das duas plantas industriais próprias - a outra está em Presidente Getúlio (SC). Além disso, opera com uma unidade terceirizada em Chapeco (SC). A Companhia conta ainda com uma fábrica de ração em Laurentino (SC) e oito granjas próprias. Além disso, mantém um centro de distribuição concentrador em Camboriú (SC), um *hub* que distribui os produtos para outros oito centros de distribuição em oito estados, com destaque para a unidade de Jandira, responsável pelo atendimento ao Estado de São Paulo. Complementando sua presença no mercado, possui duas casas de carnes (em Rio do Sul e em Itajaí), que oferecem todo o portfólio de produtos frescos e variados aos consumidores.
O portfólio abrange 354 itens, incluindo cortes temperados ou *in natura*, embutidos, linguiças frescas, defumados e fatiados. Expandindo sua atuação no mercado, a Companhia desenvolveu produtos exclusivos para o segmento de *food service* e lançou uma linha de pizzas *gourmet* artesanais, combinando alta qualidade e sabor diferenciado para atender às novas demandas dos consumidores.

No mercado externo, a Companhia atende clientes na Ásia, América do Norte e América Latina.
Conjuntura econômica
As exportações de carne suína brasileira bateram recorde em 2024. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as vendas para outros países no ano alcançaram 1,33 milhão de toneladas, superando a marca histórica de 1,21 milhão de toneladas atingida em 2023. O montante arrecadado foi de R\$ 16,3 bilhões, representando um crescimento de 17,3% em relação ao ciclo anterior.
Durante o exercício, as Filipinas assumiram a liderança no mercado asiático, registrando compras que totalizaram 254,3 mil toneladas - mais que o dobro do volume registrado no ano anterior. Em contrapartida, a China importou 241 mil toneladas, demonstrando uma queda de 38% em relação a 2023. No mercado sul-americano, o Chile apresentou um aumento de 29% nos envios, totalizando 113 mil toneladas.
No mercado interno, o desempenho também foi positivo. Em 2024, no Brasil demonstrou resiliência e dinamismo, impulsionado por investimentos em tecnologia, inovação e sustentabilidade. O setor também se destacou pela diversificação de seu portfólio, atendendo à crescente demanda dos consumidores por produtos que vão desde cortes *in natura* até itens processados e *premium*. O acréscimo nos valores dos produtos é atribuído à ampliação das demandas interna e externa, à oferta restrita de suínos para abate e aos ganhos de competitividade da carne suína em comparação com a bovina no mercado doméstico.

Marca mais próxima do consumidor
A Pamplona adota diversas estratégias para fortalecer sua presença no mercado e estreitar a relação com o consumidor. Essa aproximação envolve a comunicação *online*, utilizando mídias sociais para divulgar produtos, compartilhar receitas e oferecer dicas culinárias, estabelecendo um contato direto que traz maior interação e engajamento com o público.
Além do ambiente digital, a Companhia participa ativamente de eventos e feiras dos setores supermercadistas e gastronômico, onde promove degustações, apresenta lançamentos e estabelece conexões com clientes e parceiros.
No relacionamento com supermercadistas, redes varejistas e *food service*, a Pamplona intensificou ações para que seus produtos cheguem ao consumidor com destaque. A inovação no portfólio é uma dessas estratégias: com o desenvolvimento de novos cortes, linhas temperadas e embalagens práticas, a Companhia acompanha as tendências de consumo e oferece mais conveniência ao público consumidor.
Campanhas publicitárias e institucionais reforçam a identidade da marca e criam conexões emocionais com os clientes. Promoções, vídeos institucionais e ações especiais em datas comemorativas ampliam o alcance e o reconhecimento.
Tudo isso, somado ao compromisso com rastreabilidade, bem-estar animal e práticas ambientais responsáveis, fortalece a confiança do consumidor e consolida a marca no mercado.
Inovação e tecnologia
A Pamplona intensificou a adoção de tecnologias inovadoras para aprimorar suas operações e garantir a segurança da informação. A unidade de Presidente Getúlio (SC) consolidou a automação da estocagem, utilizando robôs para o manejo e armazenamento, tornando a Companhia mais eficiente operacionalmente.
A Companhia também fortaleceu a segurança digital com treinamentos específicos e a implementação de políticas para proteção de dados. O sistema de *Disaster Recovery* (DR) assegura a continuidade das operações, mesmo diante de eventuais falhas ou desastres. Outro avanço foi a implantação do Centro de Operações de Segurança (SOC), dedicado ao monitoramento contínuo de ameaças cibernéticas.

Logística
A Pamplona dispõe de um sistema logístico estruturado que abrange desde a produção de suínos até a entrega dos produtos acabados. Uma ampla rede de distribuição confere agilidade e precisão ao processo, tanto no atendimento ao mercado interno quanto ao externo.
Para aprimorar ainda mais suas operações, a Companhia continua investindo em soluções logísticas. A ampliação da armazenagem com a nova estrutura do centro de distribuição em Jandira (SP) proporcionou maior eficiência no envio das mercadorias, reduzindo prazos e custos operacionais. Tecnologias como paletização estocagem automatizada e sistemas digitais foram incorporadas, resultando em ganhos no controle dos processos, além de melhorar a organização e a agilidade nas remessas.
A preocupação com a logística vai além da verificação rigorosa dos fornecedores. A Pamplona investe continuamente no aprimoramento de sua malha logística integrada, que abrange todas as etapas - desde a produção até a entrega final dos produtos. O sistema OTM (*Order Transportation Management*) e o sistema de monitoramento de entregas desempenham um papel central nesse processo, permitindo o monitoramento em tempo real das operações, a otimização das rotas e a redução de prazos e custos logísticos. Além disso, a interligação entre a tecnologia e um atendimento ágil e personalizado garante rastreabilidade, segurança e eficiência em toda a cadeia logística, reafirmando nosso compromisso com a excelência no serviço prestado aos clientes.

ESG
Atuação em sustentabilidade
A Pamplona atua em consonância com compromissos intergovernamentais internacionais, como os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e os padrões da *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS).
Tais compromissos, aprovados pela Administração, são aplicáveis a todas as atividades da Companhia e suas relações comerciais. O Conselho de Administração desempenha um papel fundamental na definição e atualização das estratégias de sustentabilidade. Além de estabelecer diretrizes, supervisão sua implementação e aprova políticas e metas. Entre as ações concretas da Pamplona nesse compromisso, destacam-se: Gestão Sustentável de Recursos Naturais; Investimentos em tecnologias para redução do consumo de água e energia; Economia Circular; Implementação de um programa de compostagem de resíduos orgânicos; Bem-Estar Animal; Adoção de práticas alinhadas aos mais elevados padrões de bem-estar animal; Redução de Emissões de Carbono; Monitoramento e ampliação do inventário de emissões de GEE, buscando alternativas para mitigar o impacto ambiental das operações; Engajamento Social e Comunitário; Desenvolvimento de projetos de capacitação para colaboradores e produtores integrados, fortalecendo a economia local e promovendo práticas agrícolas sustentáveis.
Bem-estar animal
O bem-estar animal é um pilar central da estratégia de sustentabilidade da Pamplona, presente em todas as etapas do processo produtivo. A Companhia adota uma política robusta de bem-estar animal, com compromissos públicos, apoiada por um comitê permanente responsável por integrar as diferentes áreas: granjas produtoras de suínos, transporte dos animais e indústria. Essa abordagem integrada promove a adoção de boas práticas de produção, impulsiona avanços e garante a aplicação plena da política de bem-estar animal.
Os avanços nesse campo são impulsionados por investimentos em infraestrutura, equipamentos, capacitação das equipes, tecnologias e sistemas de gestão ao longo da cadeia produtiva. Para avaliar e aprimorar continuamente as ações, a Companhia implementou o Programa Bem-Estar Animal Pamplona, alinhado com a definição da Organização Mundial de Saúde Animal. Segundo a entidade, um animal sob responsabilidade humana deve estar saudável, confortável, bem alimentado, seguro, em condições de expressar suas formas inatas de comportamento, sem sofrimento, medo ou angústia. A Companhia adquire animais de fornecedores que compartilhem os mesmos princípios.
A Pamplona segue o conceito de bem-estar único, que busca harmonizar as pessoas, o meio ambiente e os animais para um crescimento sustentável. As equipes de fomento, logística e indústria são formadas por profissionais especializados que implementam e mantêm procedimentos para garantir as melhores práticas.
As estruturas físicas da Companhia são projetadas e mantidas para atender às necessidades fisiológicas e comportamentais dos suínos, favorecendo o manejo e a interação positiva entre humanos e animais.
O engajamento com *stakeholders* é outro ponto central. A Pamplona realiza treinamentos para conscientizar transportadores sobre o bem-estar animal durante o transporte e acompanha a modernização da frota de terceiros para assegurar condições adequadas. Não conformidades são tratadas por meio do comitê de bem-estar animal. No processo de abate, os colaboradores recebem treinamento específico, e as práticas são auditadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e por clientes externos.
Melo ambiente
A política ambiental da Pamplona se sustenta em cinco pilares: gestão contínua, metas sustentáveis, conformidade legal, proteção ambiental e reaproveitamento de resíduos. Todas as iniciativas são monitoradas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), baseado na ISO 14001, que estabelece padrões globais para o consumo de recursos, controle de resíduos e tratamento de efluentes.
São realizadas auditorias periódicas para avaliar a eficácia das práticas adotadas, enquanto treinamentos garantem o engajamento da equipe. O Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA) mede o impacto das operações, analisando indicadores como consumo de água e energia, emissões de gases e geração de resíduos. Com base nesses dados, a Companhia define metas anuais e prioriza investimentos em eficiência e inovação.
A água é um recurso essencial para as operações industriais e agropecuárias da Pamplona. A Companhia adota sistemas avançados para monitoramento e otimização do consumo, reduzindo desperdícios e garantindo o reaproveitamento para funções secundárias. A captação é feita de forma sustentável, a partir de corpos d'água naturais e redes públicas.
Na gestão de resíduos, a Companhia investe em soluções como a Unidade de Compostagem Lauro Pamplona, que transforma sobras de frigoríficos e materiais das granjas em fertilizantes para a agricultura. Além de reduzir a quantidade de resíduos destinados a aterros, essa prática fortalece a economia circular. Em suas plantas industriais, novos equipamentos aumentaram a eficiência na separação e reciclagem de materiais. No gerenciamento de resíduos perigosos, como embalagens de medicamentos e seringas, a Pamplona mantém parcerias com fornecedores especializados, assegurando a destinação adequada conforme a legislação ambiental.
A Companhia também adota medidas para mitigar as mudanças climáticas. Em 2024, ampliou o inventário de emissões de gases de efeito estufa, incluindo todas as unidades operacionais, e iniciou estudos para o uso de biogestores na conversão de resíduos orgânicos em biogás. O fornecimento de energia renovável ganhou prioridade, com contratos para o suprimento via fontes limpas e planos para a instalação de painéis solares.
Governança corporativa
A governança corporativa da Pamplona é estruturada de modo a promover um ambiente de controle e transparência, indispensável para fortalecer a confiança dos *stakeholders*. A Companhia possui um Conselho de Administração, composto por sete membros, dos quais três são independentes. Já a diretoria Executiva é composta por uma presidente, um vice e seis diretores. Além disso, a Companhia dispõe de comitês que assessoram conselheiros e diretores, organizados da seguinte forma: Comitê de Crédito, Comitê Tributário, Comitê de Processos, Sistemas e Tecnologia, Comitê de Ética, Comitê de Inovação e Novos Negócios, Comitê de PCP, Comitê de P&D, Comitê de Gestão de Pessoas, Comitê de Cargos e Salários e Comitê de Bem-Estar Animal.
A Administração e seus colaboradores se baseiam em fortes princípios éticos. A Companhia possui um Código de Ética e um Canal de Ética. O Comitê de Ética é formado por membros do Conselho, da Diretoria e de algumas gerências estratégicas. Esse colegiado, avalia, investiga e delibera sobre as denúncias recebidas pelo Canal de Ética.
Gestão de riscos
A gestão de riscos corporativos é uma das bases para a governança responsável e eficiente da Pamplona. A matriz de riscos em vigor, concluída em 2023, classifica e prioriza vulnerabilidades em áreas estratégicas, com cada diretoria responsável pela mitigação dentro de sua alçada. Essa abordagem integrada trouxe avanços em 2024, como novos sistemas de segurança da informação, prevenindo incidentes cibernéticos, e o fortalecimento da análise de riscos regulatórios, garantindo a conformidade legal.

A mitigação dos riscos segue um modelo estruturado, com a criação de planos de ação e análises periódicas pela diretoria para identificar e corrigir pontos críticos. Riscos mais complexos são levados ao Conselho de Administração, que orienta as estratégias conforme necessário.

Cuidado com os colaboradores e ética
A gestão de pessoas da Pamplona coloca o capital humano no centro de sua estratégia organizacional. O objetivo é desenvolver um ambiente profissional que promova o crescimento contínuo, respeite a diversidade e proporcione segurança e bem-estar aos mais de 3,5 mil colaboradores.
A Companhia estimula o engajamento, incentiva o desenvolvimento individual e fomenta uma cultura corporativa voltada à inovação e à eficiência. Além disso, realiza pesquisas de clima organizacional para direcionar ações estratégicas que aprimorem o ambiente de trabalho e atendam às necessidades dos colaboradores.
A Pamplona valoriza a diversidade e inclusão, refletindo esses princípios em seu Código de Ética, que estabelece diretrizes claras contra qualquer forma de discriminação. Para consolidar essa postura, a Companhia investe em treinamentos sobre assédio e equidade. A qualificação profissional também recebe atenção especial. Além dos programas de capacitação para líderes, *workshops* técnicos e cursos específicos aprimoram as habilidades dos colaboradores e ampliam suas competências.
O programa Bem Gestar, voltado para gestantes, oferece suporte completo, desde acompanhamento médico até *kits* de produtos para recém-nascidos, garantindo um ambiente mais inclusivo e favorável ao retorno das mães ao trabalho após a licença-maternidade.
Saúde e segurança
A Pamplona mantém um sistema de gestão de saúde e segurança alinhado às normas trabalhistas, às regulamentações do setor e a rigorosos procedimentos internos. A estrutura abrange todas as unidades e colaboradores, garantindo um ambiente seguro e produtivo.
A Companhia adota uma abordagem preventiva para minimizar riscos e fortalecer a cultura de segurança. Entre as principais iniciativas, destacam-se o Pamplona Acidente Zero (PAZ), o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Controle Auditivo (PCA). Essas ações monitoram as condições de trabalho, previnem doenças ocupacionais e garantem a integridade dos colaboradores.
Desempenho da Pamplona Alimentos S.A.
O desempenho da Pamplona em 2024 foi impulsionado pela expansão das exportações, redução de custos e investimentos em inovação. Tais fatores, reforçados pela ampliação do portfólio e melhorias tecnológicas, avançaram os resultados da Companhia nos mercados interno e externo.
EBITDA subiu para R\$ 187 milhões, um crescimento de 352,38% em relação ao ano anterior. A alta refletiu diretamente na margem de lucro, que passou de 2,14% para 8,84%. A queda nos preços das commodities e o aprimoramento das granjas integradas possibilitaram uma redução nos custos de produção de suínos próprios, fortalecendo ainda mais a competitividade da Companhia. Além desses fatores, os resultados também refletem o posicionamento estratégico da Gestão, com foco na otimização dos processos industriais e na valorização da participação das pessoas no processo produtivo. O Programa de Participação nos Resultados (PPR) incentivou o engajamento das equipes, contribuindo para o aumento da eficiência operacional. O acompanhamento rigoroso dos indicadores produtivos, aliado a iniciativas para a conversão eficiente de insumos, melhor aproveitamento da matéria-prima e gestão de desperdícios, resultou em ganhos significativos. Essas ações foram determinantes para a ampliação da margem de lucro e para a consolidação da competitividade da Companhia no mercado.
A comercialização de carne suína atingiu 94.760 toneladas, 12,29% acima do total de 2023. No mercado nacional, a Pamplona adotou uma estratégia de reposicionamento de preços e evolução do mix de produtos. O lançamento de itens *premium*, como pizzas artesanais *gourmet* e novas versões de linguiças frescas e defumadas, atendeu à crescente demanda dos consumidores por conveniência e qualidade.
A atuação no mercado interno foi reforçada por ações voltadas à maximização da rentabilidade e ao fortalecimento da marca nos canais de distribuição. No varejo, a Companhia adotou uma estratégia de manutenção da participação, priorizando produtos de maior valor agregado e consolidando sua presença em categorias estratégicas. Além disso, itens que se consolidaram ao longo do ano, como suíno a passarinho, copa lombo temperada e salame, foram incorporados ao portfólio fixo, ampliando a oferta de produtos e fortalecendo o posicionamento da marca.
No *food service*, a chegada de novas redes de lanchonetes e restaurantes à carteira de clientes elevou as vendas em 17%. Embora represente 7% do faturamento, o segmento se credencia como um dos mais promissores para o futuro.
No mercado externo, a Pamplona aumentou o faturamento (ROB) em 25,95%, expandindo sua presença internacional. O destaque foi a ampliação da base de compradores no mercado asiático em relação ao ano anterior. Além disso, a América do Norte, que recentemente abriu seu mercado para a carne suína brasileira, passou a figurar entre os principais destinos. A estratégia de diversificação geográfica ampliou as oportunidades de negócios, fortalecendo a presença global da Companhia e impulsionando sua competitividade no mercado internacional.
A China manteve um volume expressivo de compras da Companhia, com alta demanda por cortes *in natura* e miúdos suínos. Por outro lado, o Chile consolidou-se como um cliente de produtos de maior valor agregado, evidenciando a capacidade da Pamplona em atender a diferentes perfis de consumidores e atender às exigências regulatórias.
Por fim, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso, com consumo retraído e taxas de juros elevadas, seguimos confiantes e resilientes, consolidando nosso posicionamento como uma das principais empresas de abate e comercialização de carne suína do país.

Os resultados obtidos pela Pamplona em 2024 refletem a evolução de sua eficiência operacional e consolidam uma base sólida para o crescimento futuro. Para 2025, a Companhia mantém o compromisso com a expansão da produção, fortalecimento da marca, ampliação de sua presença no mercado e aperfeiçoamento da estrutura de capital.
A estratégia de crescimento está apoiada na diversificação do portfólio, investimentos em marketing e otimização da capacidade produtiva, além da valorização de produtos de maior valor agregado. A busca por novos mercados e a consolidação dos já existentes reforçam a competitividade da Companhia.
O cenário para 2025 é promissor, impulsionado por ganhos de eficiência e rentabilidade, além de investimentos contínuos em inovação e expansão. Esses fatores fortalecem a confiança na manutenção de um desempenho positivo ao longo do ano.

Agradecimentos
Agradecemos a todos os nossos *stakeholders* por caminharem ao nosso lado nos resultados conquistados em 2024. O comprometimento de todos, especialmente dos colaboradores, foi determinante para cumprirmos nossa missão de oferecer alimentos práticos, saudáveis e seguros. Seguimos motivados para enfrentar os desafios que se anunciam em 2025 com disposição redobrada, confiantes que estamos no rumo correto para continuarmos sempre crescendo em conjunto.

A Administração
Rio do Sul, 18 de março de 2025.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
Receita líquida	19	2.110.786	1.925.983
Custo das vendas	20	(1.711.983)	(1.711.652)
Lucro bruto		398.803	214.331
Despesas com vendas	20	(224.785)	(186.014)
Despesas gerais e administrativas	20	(33.144)	(29.643)
Outras receitas operacionais	21	5.346	2.139
Lucro operacional		146.220	813
Receitas financeiras	22	36.208	32.161
Despesas financeiras	22	(97.936)	(89.798)
Despesas financeiras líquidas		(61.728)	(57.637)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		84.492	(56.824)
Imposto de renda e contribuição social diferido	16	2.612	57.915
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(1.217)	-
Lucro líquido do exercício		85.887	1.091
Lucro básico por ação do capital social (em Reais)		221,87	2,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	85.887	1.091
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	85.887	1.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Receitas	-	-
Vendas de produtos e mercadorias	2.318.268	2.138.396
Outras receitas	3.301	2.683
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	4	142
Total	2.321.573	2.141.221

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	84.492	(56.824)	-
Ajustes de:			
Depreciação e amortização	40.397	40.439	-
Resultado na venda de ativos imobilizados	157	482	-
Provisão para contingências	287	934	-
Reversão e provisão realização dos estoques	(341)	1.538	-
Valor justo de ativo biológico florestas	-	-	48
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	64.099	48.467
Arrendamento mercantil	12	(209)	-
Reversão da provisão de créditos de liquidação duvidosa	7	(4)	(141)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber	(60.498)	(1.271)	-
Estoques	7.887	12.886	-
Ativo biológico	(6.885)	29.532	-
Tributos a recuperar	(9.414)	5.309	-
Depósitos judiciais	(241)	(23)	-
Outros ativos	(3.629)	759	-
Fornecedores	17.756	(38.259)	-
Salários e encargos sociais	3.116	6.929	-
Tributos a pagar	(7.335)	1.356	-
Total		108.729	255.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Adiantamento de clientes			
Outros passivos			
Caixa gerado nas operações		65.909	169.707
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.497)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		63.412	169.707
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	11	(33.239)	(30.874)
Aquisições de ativo intangível		(2.436)	(1.023)
Aquisições de propriedades para investimentos		(29)	(14)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(35.704)	(31.911)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Juros sobre capital próprio pagos		(4.995)	-
Juros pagos de arrendamento mercantil	12	(1.368)	(1.702)
Pagamento de arrendamento mercantil	12	(4.639)	(6.335)
Juros de empréstimos pagos	15	(53.242)	(52.298)
Pagamento de empréstimos	15	(181.886)	(162.035)
Captação de empréstimos e financiamentos	15	147.205	201.809
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento		(98.925)	(20.761)
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(14.826)	9.287
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		55.512	46.225
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		40.686	55.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balanco patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	40.686	55.512
Contas a receber	7	307.058	246.556
Estoques	8	141.929	149.475
Ativos biológicos	9	206.030	200.575
Tributos a recuperar	10	69.726	60.760
Outros ativos		12.527	8.918
		777.956	721.796
Não circulante			
Depósitos judiciais	17	2.193	1.952
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	148.047	145.435
Tributos a recuperar	10	12.286	11.838
Ativos biológicos	9	32.578	33.057
Outros ativos		170	150
		195.274	192.432
Propriedades para investimento		8.592	8.563
Intangível		5.942	4.196
Ativos de direito de uso	12	19.667	23.496
Imobilizado	11	433.753	432.492
		467.954	468.747
		663.228	617.179
Total do ativo		1.441.184	1.382.975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	13	209.117	191.361
Salários e encargos sociais	14	39.726	36.610
Tributos a pagar		9.658	14.278
Divididos e juros sobre capital próprio a pagar		4.368	3.614
Comissões e pagar	18	31.385	20.995
Empréstimos e financiamentos	15	149.563	144.772
Passivos de arrendamento	12	5.949	5.379
Adiantamento de clientes		4.349	8.756
Outros passivos		13.089	18.354
		467.204	444.119
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	228.745	257.360
Provisão para contingências	17	44.480	44.193
Passivos de arrendamento	12	13.978	18.407
Outros passivos		113	19
		287.316	319.979
Total do passivo		754.520	764.098
Patrimônio líquido			
Capital social	18	236.761	236.761
Reservas de lucro	18	387.291	317.855
Ajuste avaliação patrimonial	18	62.612	64.291
Total do patrimônio líquido		686.664	618.917
Total do passivo e patrimônio líquido		1.441.184	1.382.975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas legais	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022							